



PEDAGOGIA E PRÁTICA DOCENTE: TEMÁTICAS NOS MANUAIS E LIVROS PEDAGÓGICOS PUBLICADOS A PARTIR DE 2010

Léia de Cássia Fernandes Hegeto¹

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil.

Yan Soares da Silva²

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil.

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo analisar as temáticas abordadas em manuais/livros de Pedagogia e Prática Docente, publicados a partir de 2010. Os manuais pedagógicos são reveladores do código disciplinar da Pedagogia e Prática docente, tal como afirma Cuesta Fernandez (1998). Tem-se como questão: quais têm sido os conhecimentos e reflexões propostas à formação de professores nestes últimos anos? Como metodologia optou-se pela pesquisa qualitativa e exploratória na qual foram analisados sumários de 14 manuais/livros. Defende-se que é preciso aprofundar debates no âmbito dos manuais e livros pedagógicos sobre temáticas que evidenciem quais são os elementos essenciais para além das metodologias e técnicas de ensino, ampliando as discussões sobre o caráter interdisciplinar da Pedagogia. Na pesquisa, destacaram-se as temáticas: Formação inicial e continuada; Currículo, Cultura escolar, Profissionalidade e papel do professor, Práticas inovadoras. Essas temáticas revelam a complexidade de elementos que envolvem o currículo, a Pedagogia e a Prática Docente.

Palavras-chave: Manuais pedagógicos; Formação de Professores; Pedagogia.

¹ Doutora em Educação. Professora Adjunta A do Setor de Educação, Departamento de Planejamento e Administração Escolar (DEPLAE), da Universidade Federal do Paraná (UFPR). UFPR - Universidade Federal do Paraná. <https://orcid.org/0000-0002-1388-9561>
E-mail - leiahegeto@hotmail.com2010

² Licenciando em Pedagogia na Universidade Federal do Paraná. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1388-9561> E-mail - leiahegeto@hotmail.com2010

PEDAGOGY AND TEACHING PRACTICE: THEMES IN MANUALS PUBLISHED FROM 2010

ABSTRACT

The research aimed to analyze the themes addressed in manuals/books of Pedagogy and Teaching Practice, published from 2010. The pedagogical manuals are revealing of the disciplinary code of Pedagogy and Teaching Practice, as stated by Cuesta Fernandez (1998). The question is: what have been the knowledge and reflections proposed to teacher education in recent years? As methodology, it was chosen the qualitative and exploratory research in which summaries of 14 manuals/books were analyzed. It is argued that it is necessary to deepen debates within the scope of pedagogical manuals and books on themes that show what are the essential elements beyond teaching methodologies and techniques, expanding discussions on the interdisciplinary character of Pedagogy. As a result, the following themes were highlighted: Initial and continuous training; Curriculum, School culture, Professionalism and teacher's role, Innovative practices. These themes reveal the complexity of elements involving the curriculum, Pedagogy and Teaching Practice.

Keywords: Pedagogical manual; Teacher Training; Pedagogy.

PEDAGOGÍA Y PRÁCTICA DOCENTE: TEMAS DE LOS LIBROS DE TEXTO PUBLICADOS A PARTIR DE 2010

RESUMEN

La investigación tuvo como objetivo analizar los temas abordados en los manuales/libros de Pedagogía y Práctica Docente, publicados a partir de 2010. Los manuales pedagógicos son reveladores del código disciplinar de la Pedagogía y la Práctica Docente, como lo señala Cuesta Fernández (1998). La pregunta es: ¿cuáles han sido los conocimientos y las reflexiones que se han propuesto a la formación del profesorado en los últimos años? Como metodología, se eligió la investigación cualitativa y exploratoria en la que se analizaron sumarios de 14 manuales/libros. Se argumenta que es necesario profundizar debates en el ámbito de manuales y libros pedagógicos sobre temas que muestren cuáles son los elementos esenciales más allá de las metodologías y técnicas de enseñanza, ampliando las discusiones sobre el carácter interdisciplinario de la Pedagogía. Como resultados, se destacaron los siguientes temas: Formación inicial y continua; Plan de estudios, Cultura escolar, Profesionalidad y papel del profesor, Prácticas innovadoras. Estos temas revelan la complejidad de los elementos que implican el plan de estudios, la pedagogía y la práctica docente.

Palabras clave: Manual pedagógico; Formación del profesorado; Pedagogía.

INTRODUÇÃO

Na formação de professores espera-se a reflexão sobre a prática e os desafios do ensinar a ensinar na contemporaneidade. Pois esses desafios em torno da atuação docente se constituem como etapa importante na formação inicial e continuada do professor, independente da disciplina ou nível de ensino na qual atua. Convém explicitar que os livros pedagógicos a que se referem nessa pesquisa também podem ser chamados de manuais pedagógicos, pois são livros elaborados com o objetivo de trazer reflexões e orientar a prática, ou seja, o ensinar a ensinar fundado em

conhecimentos e em um conjunto de saberes e temáticas necessárias à atuação do professor.

Busca-se revelar quais têm sido os conhecimentos e os modos de organizar a escola e o ensino em cada período. Nesta pesquisa, parte-se da seguinte questão: quais têm sido as temáticas propostas à formação de professores nestes últimos anos, especialmente no âmbito do curso de Pedagogia? Ou seja, verificar o que os manuais/livros endereçados ao professor têm trazido como temáticas e discussões ao campo pedagógico e curricular e ao trabalho em sala de aula.

A escolha pelo tema dos manuais para professores está justificada na necessidade de aprofundar estudos sobre a temática e preencher lacunas nas pesquisas sobre manuais/ livros voltados à formação docente na contemporaneidade. Sabe-se que as leituras propostas nos manuais e endereçadas aos professores se constituem como um importante elemento de formação e preparação para a prática. Pesquisas como as de Silva (2006), Correia (2000), Bufrem, Schmidt, Garcia (2006), Garcia e Silva (2019) têm mostrado a potencialidade dos manuais pedagógicos para o entendimento da história e memória da formação de professores no Brasil.

É uma tradição nos cursos de formação inicial e continuada propor no âmbito das disciplinas a reflexão de textos e capítulos de livros como parte integrante do currículo e do processo de formação. Sabe-se que essas leituras são essenciais e acompanham a trajetória de grande parte dos professores. Nas formações continuadas e estudos realizados fora e dentro das escolas, geralmente toma-se por base a reflexão de temáticas a partir de ideias e encaminhamentos propostos por autores que são referências na área de formação de professores. Também em concursos para admissão de professores os manuais pedagógicos têm sido tradicionalmente utilizados.

A pesquisa se insere, portanto, em um conjunto de estudos qualitativos que buscam entender elementos da cultura escolar e a cultura da escola, tomando os manuais didáticos como um artefato da cultura (CHOPPIN, 2004). Como elementos da cultura escolar, os manuais/livros pedagógicos ao trazer orientações sobre a prática impõem determinadas formas de apreender e intervir em uma determinada realidade, tornando-se referência ao ensino, e, representações desse, como assinalado por Chartier (1991). Para esse autor, os manuais fornecem representações

do trabalho docente e do pedagogo, legitimando certas maneiras de pensar e agir na profissão.

Chartier (1991), assinala ainda que é a interpretação das representações e a incorporação das prescrições que formalizam e de certa forma determinam as práticas culturais. Para esse autor, ocorre uma construção de sentido no momento da leitura e esse processo historicamente determinado pode variar de acordo com os tempos, os lugares e as comunidades, sendo assim, “as significações múltiplas e móveis de um texto dependem das formas por meio das quais é recebido por seus leitores (ou ouvintes)”. (CHARTIER, 1991, p. 178).

Desse modo, nesse processo de interpretação das ideias e conceitos atribuídos pelos autores, os livros/manuais podem ser representativos da cultura escolar e das expectativas voltadas à Pedagogia e Prática Docente nos últimos anos. Os manuais didáticos são produtos e produtores da cultura que se expressa nos currículos escolares. Na pesquisa assinala-se que os manuais/livros pedagógicos podem ser entendidos também como elementos do código disciplinar da Pedagogia e Prática Docente (CUESTA FERNANDEZ, 1998). Admite-se que os conteúdos presentes na disciplina e difundidos pelos manuais e livros pedagógicos têm influenciado o ensino, sobretudo no âmbito do curso de Pedagogia, legitimando temas e discursos na formação docente.

PESQUISAS SOBRE MANUAIS E AS CARACTERÍSTICAS DOS MANUAIS/LIVROS PEDAGÓGICOS VOLTADOS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ao examinar manuais/livros para professores, não se deve compreendê-los apenas em sua materialidade como objeto, mas também nos significados que decorrem de sua inserção nos processos sociais, especialmente nos diferentes processos que constituem a escolarização. Conseqüentemente, tem-se como preocupação, evidenciar os conteúdos endereçados aos professores, podendo conhecer as referências, bibliografias e os modos de pensar o espaço e o tempo escolar e os desafios colocados aos docentes. Os manuais/livros pedagógicos constituem formas de fazer e de construir a educação, produzindo identidades profissionais e pessoais, referenciando e normatizando práticas pedagógicas (BUFREM; SCHMIDT; GARCIA, 2006).

Ao tomar como objeto de estudo uma produção “que inclui títulos publicados no decorrer de aproximadamente um século e meio”, deve-se assinalar que estes livros “estão unidos pelo propósito comum de formar futuros professores [...]” (GARCIA, SILVA, 2019, p. 137).

Podem ser destacados ainda os estudos realizados no âmbito do NPPD - Núcleo de Pesquisas em Publicações Didáticas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O núcleo tem como objetivo o estudo, a avaliação e a produção de materiais e pesquisas sobre manuais pedagógicos destinados a alunos e a professores.

Pode-se afirmar que foram com base nos conhecimentos e discussões das temáticas propostas nos manuais/livros que se imprimiram determinadas características, tanto nas leituras quanto nas disciplinas escolares dos currículos dos cursos de formação de professores. O conceito de código disciplinar se configura como parte integrante da cultura escolar é assim definido por Cuesta Fernandez (1998, p.57):

Definimos o código disciplinar como um conjunto de ideias, valores, suposições, regulamentos, práticas e rotinas (por meios explícito e tácito), que frequentemente se traduzem em discursos de legitimidade e linguagens públicas sobre o valor educativo da História; estes discursos guiam a prática profissional dos docentes. Em suma, se trata de uma lista de ideias, discursos e práticas dominantes no ensino de história dentro do ambiente escolar.

Os manuais/livros cumprem a função de mediação e artefatos na cultura escolar. O conceito de cultura escolar, ao lado de conceitos como código disciplinar, reafirma a ideia da existência de regras e normas que se materializam e são definidas no interior das escolas. Assim, para Dominique Juliá (2001, p. 10, grifos do autor) poder-se-ia descrever a cultura escolar:

[...] como um conjunto de normas que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses conhecimentos e a incorporação desses comportamentos; normas e práticas coordenadas a finalidades que podem variar segundo as épocas (finalidades religiosas, sociopolíticas ou simplesmente de socialização).

Assim, os manuais/livros, ao tratar de questões relacionadas à cultura e prática do professor, têm-se caracterizado como elementos reveladores do modo de se pensar e organizar o ensino e a ação escolar. Os números de edições e reimpressões

indicam que os manuais têm sido utilizados pelo professor tanto como apoio, quanto como orientação da prática. Sabe-se que essas leituras de professores expressam ideias e anseios do que se espera do professor em cada período, possibilitando, o entendimento de questões específicas do currículo e da formação de professores nesses últimos anos.

METODOLOGIA

O início dessa pesquisa de caráter qualitativo e documental foi marcado pelo estudo exploratório de sumários de manuais/livros pedagógicos publicados a partir de 2010. Tendo em vista a exiguidade de pesquisas sobre os manuais/livros pedagógicos publicados nessas últimas décadas. Há um número significativo de pesquisas sobre os manuais pedagógicos antigos, ou seja, publicados no Brasil entre 1920 e 1980. Parte-se do reconhecimento que as temáticas apresentadas nos manuais/livros são indicativas do código disciplinar e das expectativas e necessidades do que se espera da educação em cada período.

Para tanto, foi proposta a análise de 14 sumários de manuais/livros de Pedagogia e Prática Docente publicados nesses últimos anos, pois, por meio da leitura do sumário de um livro é possível ter uma visão geral e os temas abordados nesses livros.

É importante observar e levar em conta, como um dado significativo para a pesquisa no campo dos estudos de história da historiografia, os sumários de livros coletivos e de revistas acadêmicas, não apenas porque eles nos ajudam a encontrar o texto do autor que estamos estudando, mas porque eles, em si mesmos, podem nos oferecer alguns importantes elementos de análise (ALBUQUERQUE JÚNIOR, 2019, p.3).

Apoiado na leitura da sinopse dos manuais/livros, disponibilizados em sites de vendas, foi possível verificar as temáticas. Priorizaram-se os manuais/livros que tinham como remetente, professores que atuam em todos os níveis de ensino. Foram selecionados os sumários de livros disponíveis e digitalizados na íntegra, sendo que alguns sumários foram solicitados direto com a editora por e-mail.

A localização dos manuais/livros pedagógicos ocorreu em plataformas de busca como o Google Scholar e livrarias virtuais. Foram utilizados os seguintes descritores na busca: Pedagogia; Prática Docente, Ensino; Ensinar; Pedagogia e Aulas; “Ensinar”; Saberes, “Formação de professores”. Foram excluídos deste

levantamento livros sobre as metodologias das áreas específicas do conhecimento como: Metodologia do Ensino de Geografia; Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa; Metodologia do Ensino da Matemática. Também foram deixados de lado manuais/livros que tinham no título temáticas específicas como: Educação para tecnologias; Educação Especial; Educação ambiental; Psicologia da Educação, entre outros.

Os sumários dos manuais selecionados foram submetidos à análise de conteúdo segundo Bardin (2011), como técnica de análise dos dados. Desse modo, a primeira etapa da pesquisa correspondeu a pré-análise e leitura flutuante dos sumários, na qual foi realizada a fase de exploração do material que levou a codificação e definição das unidades de registro, no caso, a definição das temáticas mais frequentes a serem analisadas.

Foi realizada a enumeração, indicando a frequência com que os temas apareceram nos manuais/livros e a quantidade de capítulos. Após essa etapa, foi realizada a etapa de categorização e interpretação dos resultados. Nela, tentou-se revelar as temáticas recorrentes e os conhecimentos priorizados na formação de professores nesses últimos anos apresentados a seguir.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Os manuais/livros de Pedagogia e Prática Docentes selecionados têm como principal característica o debate sobre as práticas e saberes pedagógicos considerando-se a multidimensionalidade do ensino. Nas pesquisas realizadas a partir de 1980 no Brasil a Pedagogia tem sido defendida como uma Ciência da educação ou ciência pedagógica que fundamenta e dialoga com a prática docente, como tem sido afirmado por Franco (2008), Libâneo (2010) e Pimenta (1996).

A Pedagogia tem um papel amplo de organizar a educação em relação aos seus tempos e espaços, contribuindo assim, com a reflexão contínua sobre o papel docente e as finalidades, extrapolando-se uma formação meramente técnica focada na transmissão e aplicação alienada de conteúdos. A reflexão sobre as temáticas abordadas permite compreender as ênfases nas práticas educativas e as finalidades estabelecidas em cada momento histórico. No quadro 1 são apresentados os 14 manuais/livros (L) selecionados para a pesquisa:

Quadro 1 - Livros de Pedagogia e Prática docentes publicados a partir de 2010

Livro	Manual/Livro	Organizador	Editora	Ano
L1	Prática docente: a abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas	Maria A. Proença	Panda Books	2019
L2	A Boniteza de Ensinar e a Identidade do Professor na Contemporaneidade	Marinalva V. Barbosa	Mercado de Letras	2015
L3	Práticas inovadoras na formação de professores	Marli André	Papirus	2016
L4	Contribuições Metodológicas Para a Prática Docente - Teorias e Reflexões Sobre o Ensino	Gislene A. da S. Barbosa	CRV	2018
L5	Formação Docente - Tendências, Saberes e Práticas	Kelen Dos Santos Junges	CRV	2017
L6	Trabalho do Professor e Saberes Docentes	Romilda Teodora Ens	Universit ária Champaignat	2012
L7	Por que Ensino como Ensino: Narrativas de uma prática docente	Gleyds Domingues	Santos	2017
L8	Pedagogia e prática docente	Maria Amélia Franco	Cortez	2012
L9	Formação de professores: Teoria e prática pedagógica	Jacques de L. Ferreira	Vozes	2014
L10	Inquietudes pedagógicas da prática docente	Suzana Schwartz	Vozes	2016
L11	Ação Formativa Docente e Práticas Pedagógicas na Escola	Maria Carmen Tacca	Alínea	2017
L12	Profissão docente: formação, saberes e práticas	Otília M. Dantas	Paco e Littera	2019
L13	Ensaio sobre a aula: narrativas e reflexões da docência	Márcia B. Araújo	Ibpex	2010
L14	Docência, formação e práticas: Experiências e Pesquisas	Jussara S. Pimenta	Paco	2019

Fonte: Os autores (2021).

Nesses manuais/livros, as temáticas mais citadas nos sumários são: Formação Inicial e formação continuada; Início da carreira docente; Pesquisa; Práticas inovadoras; Cultura; Profissionalidade e Papel do professor; Currículo. No quadro 2 na qual são apresentadas as temáticas presentes nos sumários, a quantidade de livros e a quantidade de capítulos.

Quadro 2 - Quantidade de temáticas nos livros e quantidade de capítulos

Temáticas	Livros/Sumários	Capítulos
1. Formação inicial e continuada de professores	12	97
2. Início da carreira docente	2	3
3. Professor pesquisador e professor reflexivo	2	7
4. Práticas inovadoras no ensino	8	18
5. Cultura	5	9
6. Profissionalidade e papel do professor	13	37
7. Currículo	10	54

Fonte: Os autores (2021).

Entendemos que as temáticas destacadas indicam prioridades no âmbito da formação e prática docente, podendo ser chamadas de código disciplinar da Pedagogia e Prática Docente nesses últimos anos.

A **temática 1** “Formação inicial e continuada de professores”, aparece em 12 dos 14 manuais/livros selecionados. Quanto a quantidade de capítulos, no total são 97 capítulos que tratam desse tema e os livros são: L1, L2, L3, L4, L5, L6, L7, L8, L9, L12, L13, L14. Nos sumários há títulos que tratam de questões relacionadas às Políticas para formação de professores, Tecnologia na formação de professores, Formação no PIBID, Formação para a Educação Infantil: letramento, alfabetização, leitura, entre outros temas.

Sobre a formação inicial, André (2016) defende a importância da formação teórica, na qual é preciso considerar a complexidade e diversidade das dimensões políticas, sociais, culturais e pessoais que atravessam a prática. De acordo com Tardif (2002) é preciso conhecer o conjunto dos saberes utilizados pelo professor na sua prática profissional. Faz-se necessário refletir sobre quais conhecimentos, habilidades e atitudes são utilizadas pelo professor na prática em sala de aula. Cabe aos cursos de Licenciaturas, em atividades como o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência), Residência Pedagógica, Estágio e demais atividades de formação dos futuros professores, preparar para os desafios e complexidade de demandas que envolvem a ação de ensinar.

Autores como Nóvoa (1992), Zeichner (1993), Alarcão e Roldão (2014) têm revelado, que a escola é um espaço privilegiado à formação continuada do professor. A quantidade de sumários e capítulos sobre o tema evidenciam a importância e

condição sine qua non da formação inicial e continuada na ação do professor e pedagogo.

A **temática 2** "Início da carreira docente", aparece em 2 dos 14 manuais/livros selecionados. Quanto a quantidade de capítulos, são apenas 3 capítulos que tratam desse tema e os livros são: L3 e L12. São tratados temas como: Avaliação na prática Inicial; Reflexões sobre Início da carreira docente; Diário de campo; Ferramentas pedagógicas para o início de carreira.

Chamou à atenção a quantidade pequena de manuais/livros que tratam desse tema, geralmente a inserção na docência é um momento decisivo para o professor, é um período marcado por dúvidas e tensões. Quando se está diante de uma nova função, geralmente espera-se um apoio direcionado da parte da equipe pedagógica e de professores mais antigos. O uso de ferramentas pedagógicas e o registro das atividades realizadas em sala no diário de campo podem ser uma alternativa para o professor no início de carreira. A inserção no trabalho docente, de acordo com Cruz, Farias, Hobold (2020, p. 3). implica em:

[...] aprendizados intensos, pois é durante os primeiros anos de inserção na docência que o professor busca incorporar, compreender e se integrar de maneira mais densa à cultura docente, a cultura escolar e se familiarizar com os códigos e normas da profissão.

É durante os primeiros anos de inserção na docência que o professor busca incorporar, compreender e se integrar de maneira mais densa à cultura docente, a cultura escolar e se familiarizar com os códigos e normas da profissão. O professor em início de carreira, como afirma Alarcão e Roldão (2014, p. 111) tem normalmente enfrentado "dificuldades científico-pedagógicas, burocráticas, emocionais e sociais". Um tempo de aprendizagem é decisivo na história profissional do professor e com repercussões determinantes no seu futuro e na sua relação com o trabalho, o que justifica uma maior presença e ênfase desse tema nos livros.

A **temática 3** "Professor pesquisador e professor reflexivo", aparece em 2 dos 14 manuais/livros selecionados. Quanto à quantidade de capítulos, são 7 capítulos que tratam desse tema e os livros são: L8 e L12. Nestes capítulos são abordadas questões como: Professor Pesquisador; Pesquisa e Prática Docente; Processos

Pedagógicos da Pesquisa Ação; Análise das Pesquisas; Pesquisa como elemento estruturante da formação de professores; Constituição do ser docente.

Dada a ênfase nesses últimos anos sobre o conceito de Professor Pesquisador e reflexivo nas pesquisas da área da educação, considerou-se pequena a quantidade de livros que tratam sobre essa temática. A pouca presença desse tema mostra que ainda há lacunas e espaço para debates nessa área crucial.

Defende-se que ser um profissional crítico reflexivo é condição para ser um bom professor. A autora frisa a necessidade de ser um pesquisador não em um sentido individual, mas sim no sentido de ter a responsabilidade com o coletivo escolar. O ato de ser um professor-pesquisador se envolve com a ação de modelar hipóteses, buscar justificativas, analisar e examinar dados (ANDRÉ, 2016).

Tal como afirma André (2016) ser um professor pesquisador, é ter autonomia no trabalho. Na qual o sentido de uma autonomia, é que o profissional possa sair para buscar e solucionar problemas, para pensar e inovar, se desprendendo “das amarras do poder político e econômico” (ANDRÉ, 2016, p.24).

A pergunta que acompanha a questão do que é ser um professor reflexivo é “para que ser reflexivo”? E a resposta imediata é: para corrigir o que for preciso a fim de melhorar a prática e possibilitar a aprendizagem significativa dos alunos (ANDRÉ, 2016, p.19).

A formação de professores reflexivos se inicia na graduação, reconhecendo que nas Licenciaturas ou no Curso de Pedagogia os estudantes aprendem métodos para ensinar e como ensinar. Não se pode pensar em uma formação de professores desvinculada da pesquisa e reflexão, por exemplo, com o uso da pesquisa-ação, dado que sempre há o aprender e melhorar.

A temática 4 “Práticas inovadoras no ensino”, aparece em 8 dos 14 sumários selecionados. Quanto à quantidade de capítulos, são 18 capítulos que tratam desse tema e os livros são: L2, L3, L5, L6, L9, L10, L13, L14. Nestes capítulos são abordadas questões como: Tecnologia e ensino; Ferramentas para o trabalho com surdos; Desenvolvimento de competências socioemocionais; Sala de aula invertida; Redes/Mapas conceituais; Portfolios.

A presença desta temática nos livros revela mudanças e inovações nas práticas nesses últimos anos. A presença de novas tecnologias, a inserção de mídias e a

necessária adequação de novas metodologias e estratégias didáticas à sala de aula mostram cada vez mais um movimento de reinvenção da escola. A reflexão nos livros sobre práticas de inclusão escolar caminham para a defesa do respeito à diversidade de culturas e uma maior participação nos processos pedagógicos.

Corrêa e Behrens (2014) sobre as práticas inovadoras afirmam que um professor inovador é aquele que pesquisa, reflete, melhora sua prática docente e promove o senso crítico. Para inovar é importante buscar constantemente o aperfeiçoamento, o que exige autonomia e comprometimento por parte do professor.

A perspectiva da inovação defendida por Cunha (2016) destaca a necessidade de ruptura com a forma tradicional de ensinar e aprender, compreendendo o conhecimento a partir de uma perspectiva epistemológica que problematiza os procedimentos acadêmicos que de acordo com Cunha (2016) se instalaram na universidade e na escola como legítimas.

As novas formas de aprender e ensinar que associe o presencial e o virtual se constituirá em uma prática inovadora se “promovermos um amplo debate sobre a comunicação digital e as suas implicações com a prática para uma nova educação na era digital, que poderão combinar o melhor do presencial (quando possível) com as potencialidades do virtual” (SANTOS, AGUIAR, SILVA, 2018, p.8).

Por tanto, as práticas inovadoras como, por exemplo, a sala de aula invertida e o uso de redes e mapas mentais podem ser utilizadas como ferramentas docentes. Usar recursos e tecnologias de ensino disponibilizadas, podem promover uma prática mais dialógica, dinâmica, indagadora e curiosa, que tenha presente a diversidade de saberes.

A temática 5 “Cultura escolar”, aparece em 5 dos 14 sumários selecionados. Quanto à quantidade de capítulos, são 9 capítulos que tratam desse tema e os livros são: L2, L3, L9, L11, L13. Destes capítulos abordam questões como: Culturas populares; Tempos e espaços da docência; Religiões afrodescendentes; A pessoa surda e o processo educativo; Violência na escola; Disciplina escolar; Educação do campo; Conexões entre escola e sociedade. Narrativas escolares.

A escola possui marcas próprias da sua cultura, que foram historicamente construídas e que são internalizadas e incorporadas pelos professores ao longo de sua vida profissional. Não se pode pensar na formação de professores distante das

reflexões sobre a cultura escolar, reconhecendo que a importância da incorporação do 'habitus', que de acordo com Bourdieu (1983), é um sistema de disposições fortemente internalizado e que orienta ações e pensamentos nos tempos e espaços da escola.

Quando se apresenta por meio de leituras o conceito de 'habitus' escolares, conseqüentemente, espera-se que tal reflexão leve a pensar a prática educativa como uma cultura compartilhada, que ocorre, como afirma Sacristán (2013), num processo de diálogo entre o presente e o passado. Não se pode negar que a escola tem organizado seus tempos e espaços alicerçada na criação de regras e normas que constituem a disciplina escolar, incorporando ou muitas vezes negando os diferentes modos de agir dentro e fora do espaço escolar.

A instituição de ensino apresenta uma diversidade de culturas, raças, etnias e costumes e esta dimensão deve estar presente nas reuniões e formações pedagógicas. Logo, o educador se vê em meio a uma diversidade, cujo qual se encontra a individualidade de cada educando, exigindo cada vez mais uma postura de valorização e respeito. Por exemplo, o aprofundamento e reflexões sobre o tema da educação do campo e as culturas afro descendentes como aparece nos manuais.

A temática 6 "Profissionalidade e papel do professor" aparece em 13 dos 14 sumários. Sobre a quantidade de capítulos, são 37 (trinta e sete capítulos) que tratam desse tema e os livros são: L1, L2, L3, L5, L6, L7, L8, L9, L10, L11, L12, L13. Estes capítulos abordam questões como: Caracterização da Profissionalidade na Contemporaneidade; Identidade; Práticas e saberes docentes; Trabalho docente; Teoria e prática; Novas perspectivas para o trabalho docente; Construção da Profissionalidade docente; Relação de Teoria e Prática; Papel do Professor na alfabetização e no letramento; Produção de conhecimento e socialização dos saberes; A constituição do ser docente na construção do Projeto Político Pedagógico.

A quantidade expressiva de livros que tratam desta temática mostra a importância da constituição da profissionalidade e o impacto desta na atuação do professor. Em relação a esta temática, concorda-se com Dantas (2019), quando afirma que é preciso conhecer a vida do docente, a formação e o meio em que está inserido. É importante os debates sobre as condições de trabalho e a perda de direitos,

assim como o envolvimento dos docentes na luta pelo não sucateamento da educação.

Sacristán (1995, p. 65) compreende a profissionalidade como “a afirmação do que é específico na ação docente, isto é, o conjunto de comportamentos, conhecimentos, destrezas, atitudes e valores que constituem a especificidade de ser professor”. A formação do ser professor é resultado das experiências vividas no interior do próprio grupo e são experiências que irão moldar a identidade docente, como afirma Elias (1980).

Cabe ressaltar que a profissionalidade docente se configura na relação teoria e prática e na produção e socialização dos saberes como aparece nos manuais pedagógicos analisados. A atuação do professor se enfraquece quando ocorre a retirada da autonomia docente ou a atuação em condições não adequadas, ou precárias de trabalho. O professor é reconhecido como um profissional imprescindível tanto fora quanto dentro da instituição de ensino.

A temática 7 “Currículo” aparece em 10 dos 14 sumários selecionados. No que se refere à quantidade de capítulos, são 54 capítulos que tratam desse tema e os livros são: L1, L2, L4, L5, L8, L9, L10, L11, L12, L13. Destes capítulos abordam questões como: Planejamento; Avaliação; Alfabetização; Recursos didáticos; Metodologias; Conteúdos; Didática.

Pode-se afirmar que todas as atividades escolares de algum modo estão relacionadas ao currículo. É importante e essencial a perspectiva crítica, como afirma Arroyo (2012), “quando o currículo, os conteúdos, a sua transmissão e aprendizagem viram um território e um ritual sagrado, tudo fica intocável e inevitável. Até para os docentes. Não é possível a crítica, a desconstrução, o reordenamento” (ARROYO, 2012, p. 46).

O currículo com o planejamento ao prever os conteúdos e conhecimentos, metodologias e recursos didáticos serão a base para o trabalho docente. O currículo, para Sacristán (2013, p.10) “é uma ponte entre a cultura dos sujeitos, entre a sociedade do hoje e amanhã e entre as possibilidades de conhecer, saber se comunicar e se expressar em contraposição ao isolamento da ignorância”.

É essencial que os docentes e pedagogos(as) conheçam os interesses implícitos e explícitos nas propostas curriculares oficiais. As leituras e reflexões sobre

a função social e os desafios da escola contribuirão para uma ação mais comprometida e um maior engajamento por parte dos professores e equipe pedagógica. As pesquisas sobre currículo em sua grande parte tem destacado a importância de lutar por princípios como justiça, equidade e inclusão social.

A discussão de um currículo fundamentado na prática social e que provoque questionamentos aos docentes deve ser premissa. Os debates curriculares devem ter como eixo “a expressão do projeto cultural e educacional que as instituições de educação dizem que irão desenvolver com os alunos (e para eles)” (SACRISTÁN, 2013, p. 24)

A presença do tema currículo impõe o reconhecimento de que atualmente são vários os desafios colocados ao currículo, e que é preciso buscar formas de promover um ensino aprendizagem mais significativo que envolva a criatividade e autonomia dos alunos. A diversidade precisa ser o ponto de partida, considerando a não neutralidade do contexto cultural, político e social. Do mesmo modo, a valorização das histórias de vida de estudantes e professores, pois essa prática favorece a interação na escola, criando um espaço mais justo e inclusivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostrou que as temáticas e os conhecimentos na formação de professores nestes últimos anos evidenciam uma complexidade de elementos que envolvem o currículo, profissionalidade e formação de professores.

As temáticas aqui analisadas contribuem para a reflexão sobre as fragilidades e incertezas no campo e identidade da Pedagogia e Prática Docente. As temáticas elencadas nessa pesquisa podem ser consideradas códigos disciplinares da Pedagogia e Prática Docente nesses últimos anos. Corroborando-se assim com as ideias defendidas por Cuesta Fernandez (1998) de que há um código disciplinar que imprime características, valores e normas às práticas.

Em relação ao papel dos manuais/livros, concorda-se com (GARCIA, SILVA, 2019, p. 137), quando afirmam que os manuais pedagógicos vêm assumindo formas e conteúdos variados, evidenciando uma variedade enorme de informações e temáticas, resultados da formação polivalente assumida pelo curso de Pedagogia, sobretudo após as demandas impostas pelas últimas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia. Destaca-se assim indagações sobre os modos pelos

quais os professores vêm sendo formados e quais são os conhecimentos priorizados em cada período.

Pode-se afirmar que as duas primeiras décadas do Século XXI estão marcadas por uma variedade de temáticas nos manuais/livros pedagógicos. As temáticas estão relacionadas aos desafios da Pedagogia como campo de conhecimento e espaço de formação que contribui para a discussão dos desafios do cotidiano, da diversidade e a necessidade de uma prática situada e comprometida.

De um modo geral, nas pesquisas sobre Pedagogia tem se destacado a defesa da Pedagogia como ciência da educação e para a educação e que a prática deve estar associada à teoria. Sobre os conceitos atribuídos à Prática Docente, evidenciou-se a defesa de uma prática planejada e fundamentada, na qual o docente compreenda o impacto e a intencionalidade de seu papel.

A temática 1 'Formação inicial e continuada' assumiu grande destaque nos livros analisados tendo em vista a importância desse tema na Pedagogia e Prática Docente nesses últimos anos. A pequena presença da temática 2 "Início da carreira docente" mostra que é necessária uma atenção especial ao tema sobre professores iniciantes. Não há como negar a existência de muitos desafios envolvidos na atuação do professor e pedagogo(a) escolar, pois a inserção e o início da carreira docente nem sempre ocorre sem tensões e enfrentamentos. É importante por parte da equipe diretiva, pedagógica e professores mais experientes, orientações, reuniões, apoio para que esses professores conheçam a cultura e rotina da escola.

Sobre a temática 3 "Professor Pesquisador e professor reflexivo" esteve presente em poucos manuais/livros. No entanto, sabe-se da importância desses aspectos na atuação docente.

A análise da temática 4 "Práticas inovadoras no ensino" mostrou a presença e influência das mídias, internet, jogos e redes sociais na educação. As práticas pedagógicas inovadoras e as tecnologias digitais têm implicações diretas nas formas de ensinar e aprender.

A temática 5 "Cultura escolar" é um tema que necessita ainda ser muito explorado. Apesar das políticas curriculares destacarem a diversidade, a valorização da identidade cultural e respeito às diferenças entre alunos e famílias ainda há muito a ser conquistado.

Quanto à temática 6 “Profissionalidade e papel do professor” esteve bastante frequente nos manuais/livros, em relação a este tema destaca-se a necessidade de construção da identidade do professor, reconhecendo que os professores se formam e aprimoram suas práticas com base em suas experiências profissionais.

Já a temática 7 “Currículo” foi citada com frequência nos livros analisados, o destaque pode ser justificado pelas lutas e disputas curriculares nesses últimos anos. É imprescindível na formação inicial e continuada de professores os debates acerca do currículo, considerando que os conhecimentos são resultados de tradições e seleções no interior da cultura. Defende-se que é preciso romper a visão reducionista de que o currículo é concebido somente como os conteúdos a serem trabalhados nas disciplinas.

A formação de professores no âmbito do curso de Pedagogia foi e continua sendo imprescindível e fundamental na prática docente contemporânea, principalmente diante das novas demandas de sala de aula e necessidades impostas ao curso de Pedagogia na qual se exige uma formação polivalente, com foco tanto na atuação na Educação Infantil e Séries iniciais do Ensino Fundamental quanto a atuação na Gestão e espaços não escolares.

Defende-se que é preciso aprofundar debates no âmbito dos manuais e livros pedagógicos sobre temáticas que evidenciem quais são os elementos essenciais para além das metodologias e técnicas de ensino, ampliando as discussões sobre o caráter interdisciplinar da Pedagogia, a valorização profissional e temáticas que indiquem reconhecimento da cultura e de um currículo que contemple a diversidade, humanização e emancipação dos sujeitos.

O reinventar das práticas, a pesquisa e reflexão alicerçada a novos conhecimentos, saberes e encaminhamentos metodológicos se fazem urgentes. As temáticas citadas com maior frequência nas leituras de professores evidenciam a presença de um código disciplinar na área da Pedagogia e Prática Docente que realçam o significado e a complexidade de elementos e novos temas no âmbito da formação inicial e continuada. Destaca-se também como código disciplinar a reflexão sobre os elementos do ensino e fundamentos da educação, a reflexão sobre o currículo, profissionalidade e a cultura escolar que nesse estudo é defendida como uma condição no processo de ensino.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel; ROLDÃO, Maria do Céu. Um passo importante no desenvolvimento profissional dos Professores: o ano de indução. **Formação Docente**: Revista Brasileira de Pesquisa de Formação de Professores. Belo Horizonte, v. 06, n. 11, p. 109-126, ago./dez., 2014. Disponível em: <<https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/108>>. Acesso em: 22 de ago. de 2021.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. As Hierarquias do Silêncio: não-ditos significativos no momento de se realizar um estudo de história da historiografia. ANPUH, **30º Simpósio Nacional de História**. Recife, 2019. Disponível em: <https://www.snh2019.anpuh.org/resources/anais/8/1552567638_ARQUIVO_Ashiera_rquiasdosilencio.pdf>. Acesso em: 25/10/2021.

ANDRÉ, Marli. **Práticas Inovadoras na formação de professores**. Campinas: Papirus, 2017. v. 1. 287p .

ARAÚJO, Márcia Baiersdorf. **Ensaio sobre a aula**: narrativas e reflexões da docência. IBPEX. Curitiba, Paraná. 2010. v. 1. 140p

ARROYO, Miguel González. **Currículo, Território em Disputa**. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 374p

BARBOSA, Gislene Aparecida da Silva. SOUZA, Marcos Leonel de. (Org). **Contribuições Metodológicas Para a Prática Docente** - Teorias e Reflexões Sobre o Ensino. CRV. Curitiba, Brasil. 2018.

BARBOSA, Marinalva Vieira (Org). **A Boniteza de Ensinar e a Identidade do Professor na Contemporaneidade**. Coleção faz A-parecer. 01. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2015. v. 01. 407p .

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de: RETO, L.A.; PINHEIRO, A. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOURDIEU, Pierre. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

BUFREM, Leilah Santiago; SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos; GARCIA, Tania Maria Figueiredo Braga. Os manuais destinados a professores como fontes para a história das formas de ensinar. **Revista HISTEDBR**. On-line, Campinas, n. 22, pp. 120-130, jun. 2006. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/his/a/54Mr6qh6TkrRLXnqjfbF3sQ/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 14 de set. de 2020.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. **Estudos Avançados**, São Paulo , v. 5, n.11, p. 173-191, abril 1991. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141991000100010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: setembro de 2020.

CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 30, n. 3, p. 549-566, set./dez. 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/GNrkGpgQnmdcxwKQ4VDTgNQ/?format=pdf&lang=pt>> . Acesso em: 13 de nov. de 2020.

CORREIA, Antonio C. **Olhar a escola através dos livros de texto para formação de professores**. São Paulo, 2000. mimeo. Apres. no Seminário de Estudos, São Paulo, Feusp, 2000.

CORRÊA, Barbara Raquel do Prado Gimenez. BEHRENS, Maria Aparecida. **Ser professor: teoria e prática em uma visão paradigmática**. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 50-72.

CUESTA FERNANDEZ, Raimundo. **Clío en las aulas: la enseñanza de la historia en España entre reformas, ilusiones y rutinas**. Madrid: Akal, 1998.

CUNHA, Maria Isabel da. Inovações na educação superior: impactos na prática pedagógica e nos saberes da docência. **Em Aberto**, v. 29, n. 97. 2016. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3172/2907>>. Acesso em: 14 de dez. de 2020.

CRUZ, Gisele Barreto da; FARIAS, Isabel Maria. Sabino de; HOBOLD, Márcia de Souza. Indução profissional e o início do trabalho docente: debates e necessidades. **Revista Eletrônica de Educação**, v.14, 1-15, e4149114, jan./dez. 2020. Disponível em: <<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4149/1081>>. Acesso em: 18 de fev. de 2021.

DANTAS, Otilia Maria Alves da Nóbrega Alberto. **Profissão docente: formação, saberes e práticas**. 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. v. 1. 276p .

DOMINGUES, Gleyds. **Por que ensino, como ensino?** Santos Editora. Curitiba, 2017.

ELIAS, Nobert. **Introdução à Sociologia**. Braga: Edições 70, 1980.

ENS, Romilda Teodora. **Trabalho do Professor e Saberes Docentes**. 2 ed. Curitiba: Champagnat, 2012. 269p.

FERREIRA, Jacques de Lima. (Org). **Formação de professores: Teoria e prática pedagógica**. Petrópolis, RJ. Vozes. 2014.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia como ciência da educação**. São Paulo: Cortez, 2ª Ed. 2008. 167p .

_____, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e prática docente**. 1. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012. 225p .

GARCIA, Tânia Maria F. Braga; SILVA, Vivian Batista da. De como ensinar: traços paradigmáticos nos manuais pedagógicos e perspectivas de investigação (1870-2015). **Educar em rev.**, Curitiba , v. 35, n. 77, p. 135-158, Out. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602019000500135&lng=en&nrm=iso>. acesso em 17 Fev. 2021. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.69326>.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista brasileira de história da educação**. nº1 jan/jun. 2001. Disponível em: <<http://repositorio.unifesp.br/handle/11600/39195>>. Acesso em: 17 de jan. de 2021.

JUNGES, Kelen dos Santos. (org.) **Formação Docente: Tendências, saberes e práticas**. Editora CRV. Curitiba: Brasil. 2017. 298p.

LIBÂNIO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortês, 2010.

NÓVOA, Antonio. (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: DOM Quixote, 1992.

PIMENTA, Jussara Santos. (org.). **Docência, formação e práticas: Experiências e Pesquisas**. Paco Editora. 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. et.al. **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.

PROENÇA, Maria Alice. **Prática docente: a abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas - 1ªed**. Panda Books. 2019

SACRISTÁN, José Gimeno. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, António. **Profissão professor**. 2. ed. Porto: Porto, 1995. p. 63-92.

_____, José Gimeno. O que significa o currículo? In: SACRISTÁN, José Gimeno (Org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 16, 17, 19.

SANTOS, Luciana Dalla Nora dos; AGUIAR, Gina Maria Porto de; SILVA, Bento Duarte da. Práticas Inovadoras na educação: possibilidades da convergência entre a educação a distância e a educação presencial. **IV Colbeduca e II Ciee**, Braga e Paredes de Coura, p. 1-10, 24 jan. 2018. Disponível em: <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/colbeduca/article/view/13018/8329>>. Acesso em: 25 jan. 2021.

SCHWARTZ, Suzana. **Inquietudes pedagógicas da prática docente**. Petrópolis, RJ. Vozes. 2014.

SILVA, Vivian Batista da. **Saberes em viagem nos manuais pedagógicos: construções da escola em Portugal e no Brasil (1870-1970)**. 2006. Tese (Doutorado em Educação) - FEUSP, São Paulo, 2006.

TACCA, Maria Carmen. (Org.) **Ação Formativa Docente e Práticas Pedagógicas na Escola**. Campinas, São Paulo. Editora Alínea. 2016.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ZEICHNER, Kenneth M. Concepções de prática reflexiva no ensino e na formação de professores. In: Zeichner, Kenneth M. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.